



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

GUSTAVO DAVID DE MEDEIROS RAMOS

**ESCOLINHAS DE FUTSAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO IV**

ORIENTADOR: PROF. MS. IVANILDO ALCÂNTARA SOUSA

**CAMPINA GRANDE
2014**

GUSTAVO DAVID DE MEDEIROS RAMOS

**ESCOLINHAS DE FUTSAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO IV**

Trabalho de Conclusão de Curso –
Relato de experiência apresentado ao
Departamento de Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Ivanildo Alcântara Sousa

CAMPINA GRANDE – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

R175e Ramos, Gustavo David de Medeiros.
Escolinhas de Futsal [manuscrito] : um relato de experiência do estágio supervisionado IV / Gustavo David de Medeiros Ramos. - 2014.
19 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Ivanildo Alcântara sousa, Departamento de Educação Física".

1. Estágio supervisionado. 2. Escolinha de futsal. 3. Educação física escolar. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

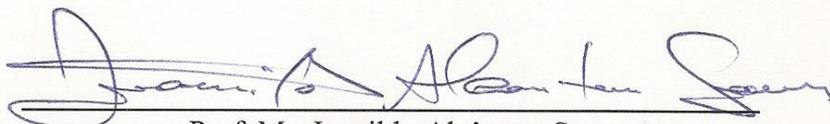
GUSTAVO DAVID DE MEDEIROS RAMOS

**ESCOLINHAS DE FUTSAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO IV**

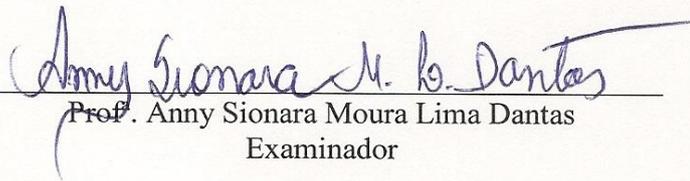
Trabalho de Conclusão de Curso –
Relato de experiência apresentado ao
Departamento de Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 31/07/2014

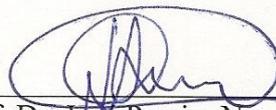
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Ivanildo Alcântara Sousa
Orientador



Prof. Anny Sionara Moura Lima Dantas
Examinador



Prof. Dr. José Pereira Nascimento Filho
Examinador

ESCOLINHAS DE FUTSAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

RAMOS, Gustavo David de Medeiros ¹

RESUMO

Este relato teve como objetivo mostrar o trabalho realizado no Estágio Supervisionado IV na escolinha de Futsal do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, apresentando os conteúdos que foram transmitidos, desafios encontrados pelos estagiários e a forma com que os monitores ministraram as aulas, mostrando assim o papel do estagiário, as condições de trabalho dos mesmos e as experiências obtidas durante esse período. As disciplinas de estágio supervisionado possibilitam o contato direto do estudante com a prática pedagógica. Dessa forma acreditamos que elas são de fundamental importância para a formação dos futuros profissionais e por isso devem ser realizadas de maneira organizada e sistematizada, pois é nesse processo de experiência que aluno pode usar o conhecimento obtido durante a sua formação fazendo com que haja uma relação entre o referencial teórico e as situações de realidade do meio em que esta atuando. Por fim, o período de estágio foi muito proveitoso, aprendemos bastante com os alunos do projeto e também com as pesquisas para o planejamento das nossas aulas, foram experiências bastante ricas, que servem de suporte na preparação dos futuros profissionais, no que diz respeito à prática pedagógica.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Futsal e Escolinhas.

¹ Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – E-mail: gdmr_11@hotmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
O Estágio Supervisionado.....	7
O Futsal.....	8
3. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5. REFERÊNCIAS.....	15
6. ANEXOS.....	16

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores de educação física requer uma vivência prática de atividades no campo de ensino formal e não formal, para tanto, o curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba possui na sua grade curricular quatro momentos referentes ao estágio supervisionado que são: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Não formal (Academias, clubes, escolinhas, etc.) Os campos de estágios são realizados em instituições vinculadas à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) tendo supervisão da coordenação geral de estágios vinculados com a Pró-reitoria de Ensino e Graduação (PROEG).

As disciplinas de estágio supervisionado possibilitam o contato direto do estudante com a prática pedagógica. Dessa forma, acreditamos que elas são de fundamental importância para a formação dos futuros profissionais e por isso devem ser realizadas de maneira organizada e sistematizada, pois é nesse processo de experiência que aluno pode usar o conhecimento obtido durante a sua formação fazendo com que haja uma relação entre o referencial teórico e as situações de realidade do meio em que esta atuando. Serão relatadas aqui as ações e experiências obtidas no Estágio Supervisionado IV com o intuito de socializar o conhecimento obtido através dessa disciplina, mostrando os desafios e os pontos bem sucedidos do trabalho realizado.

A experiência que será relatada ocorreu nas escolinhas do departamento de educação física da UEPB que tem como objetivo proporcionar à comunidade a prática de atividades físicas e iniciação esportiva, visando oportunizar através das mesmas a integração social dos envolvidos. A relevância social das escolinhas esta no fato de que crianças e famílias de baixa renda podem ter acesso à prática esportiva e de fato desfrutar de esportes que incluem e que possibilitam a socialização de todos. Nas escolinhas são oferecidas as atividades de dança, natação, futebol, futsal, judô e musculação. Aqui, portanto trataremos apenas da vivência na escolinha de futsal.

A escolinha de futsal tem como principal objetivo favorecer a aprendizagem motora, desenvolvimento pleno e a vivência de diversos aspectos

desse esporte, Além de formar cidadãos conscientes do mesmo. Observa-se uma grande procura das crianças pela escolinha de futsal por ser uma modalidade bastante popular visto que precisa de um material básico para sua prática e suas regras são de fácil compreensão. Portanto, as aulas foram organizadas e sistematizadas a fim de cumprir com os objetivos mencionados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Estágio Supervisionado

Estágio é definido pela Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. Nos cursos de Licenciatura o estágio supervisionado torna-se fundamental visto que nele o aluno terá oportunidade de entrar em contato direto com a prática pedagógica.

Para Freire (2001), um dos objetivos centrais do Estágio Curricular é ser um espaço de construção de aprendizagens significativas no processo de formação dos professores. Ou seja, junto com as disciplinas teóricas desenvolvidas nos cursos de formação, o estágio, também, apresenta-se como responsável pela construção de conhecimentos e tem potenciais possibilidades de contribuir com o fazer profissional do futuro professor.

Nesse sentido, compreendemos que o estágio supervisionado contribui efetivamente na formação dos futuros professores, pois, além de ser um meio de aprendizagem construído através de experiências vividas e não apenas teorizadas, possibilita a interação do aluno com a realidade profissional.

Sendo assim, percebemos que ao estar atuando dentro de um futuro campo de trabalho os alunos poderão encontrar dificuldades e desafios que certamente encontrarão após a conclusão de sua formação.

“O convite feito aos estagiários é que desenvolvam um olhar crítico sobre a realidade que vivenciam no cotidiano escolar. Ou seja, que façam, em seu processo de formação, o exercício da práxis a partir da realidade do trabalho educativo contextualizado, a fim de que essa prática se torne constante por ocasião do seu exercício profissional.” (LIMA, 1995).

Pensando assim, a experiência do estágio pode contribuir em diversas dimensões da prática profissional visto que o aluno poderá ter um olhar mais amplo da realidade vivida buscando compreendê-la e modificá-la através das suas ações.

“É somente nesse movimento de transitar por entre o *saber* e o *saber fazer*, de idas e vindas, por entre a teoria estudada nas diferentes disciplinas do curso e a prática observada e/ou participada no ambiente escolar, em que os professores

exercem, realmente, a sua prática profissional, que é possível construir uma prática de Estágio Curricular que seja significativa para o processo de formação inicial de professores.” (SANTOS, 2004).

O estágio, portanto, configura-se como essencial e deve ser organizado de forma que possibilite o contato com a prática pedagógica, mas também uma oportunidade de reflexão crítica e de transformação de futuras ações no campo profissional.

O Futsal

O departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba possui o projeto de extensão: Laboratório Pedagógico Saúde Esportes e Lazer no Departamento de Educação Física, “Escolinha do DEF”, este projeto disponibiliza para a comunidade várias opções de atividades físicas que são elas: musculação, dança, judô, natação, futebol de campo e futsal. As escolinhas têm como objetivo inserir a comunidade nas atividades físicas e iniciação esportiva, como intuito de integrar socialmente os seus participantes.

Dentre as atividades oferecidas pudemos ter o contato direto com a escolinha de futsal através do componente curricular Estágio Supervisionado IV, que disponibiliza monitores para ministrar as aulas. A modalidade traz para as crianças uma iniciação e vivência dentro do esporte, através de exercícios e jogos recreativos que simulam situações do jogo, promovendo o desenvolvimento motor e psicológico dos alunos.

A prática desportiva do Futsal, sem sombra de dúvida, é a que mais se desenvolve em todo o país. Por todos os cantos do Brasil, em escolas, nas ruas, nos clubes encontramos crianças correndo atrás da bola, o que demonstra a grande aceitação da modalidade (MELO; MELO, 2007). Por ser um esporte popular assim como o futebol, o futsal é bastante procurado pelos alunos das escolinhas do DEF, acreditamos que os principais fatores motivadores para essa escolha seria o prazer e a sociabilidade que o futsal proporciona a seus praticantes. Pacheco (2009) analisou os fatores motivadores à prática regular de atividades físicas e apontou o prazer como principal fator responsável para que os jovens pratiquem o futebol/futsal. Durante nossa vivência pudemos perceber o prazer que os alunos tinham de realizar as atividades da modalidade principalmente quando se tratava do jogo recreativo o popular “racha”, para

que tivesse esse jogo antes os alunos passavam por uma serie de exercícos de algum fundamento básico do futsal que era planejado com antecedência pelos monitores, durante esses treinamentos podia-se notar o empenho da maioria dos alunos em aprender o que estava sendo ensinado, mas sempre tinha um grupo de alunos que só se interessavam pelo jogo e faziam o treinamento sem o objetivo de aprender e sim como uma obrigação. Pudemos observar na prática que o Futsal praticado pelas crianças principalmente em programas de iniciação esportiva, se iguala muito ao modelo de esporte de competição institucional. O aluno aspira o perfil do campeão e atleta e busca em seu professor, a figura do treinador (VOSER, 1999).

Porem, dentro do contexto que foi vivenciado, trabalhamos de maneira a modificar essa ideia, trouxemos para os alunos atividades que desenvolveram suas capacidades motoras e também psicológicas.

“Na prática, devemos propiciar, no ensino do Futsal, uma variedade de experiências motoras, bem como um contato com vários tipos de objetos em diferentes espaços, iniciar o ensino com atividades simples e compatíveis com as possibilidades de realização, elaboração, interesse e prazerosas para seus praticantes, facilitando sua adaptação e incentivando-os e motivando-os o gosto de aprender, participar e aperfeiçoar.” (VOSER, 1999).

Segundo Rezer, (2003) o esporte dentro dos contextos de escolinhas de futebol e futsal pode ser explorado de forma a ser ramificado, reinventado, onde a padronização daria lugar à gratuidade e a alegria do jogo. Desta forma, a natureza do jogo configura-se numa atividade totalmente livre, voltada para si mesma, proporcionando aos jogadores o prazer intenso da liberdade de criação e construção. Trabalhamos a criatividade dos alunos deixando alguns exercícos livres para que eles mostrassem o que sabem e o que aprenderam, algumas atividades que eles consideravam monótonas sejam modificadas e recriadas para que não se perdesse o prazer de fazer a aula e o prazer pela modalidade, este prazer foi o que fez com que os alunos buscassem cada vez mais aprender e se empenhar no esporte, evoluindo cada vez mais sua motricidade, criatividade e raciocínio.

3. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado IV ocorreu no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba através do Programa de Extensão: Laboratório Pedagógico Saúde Esportes e Lazer no Departamento de Educação Física, “Escolinha do DEF” na modalidade futsal, foi coordenado pela professora Anny Sionara Moura Lima Dantas e supervisionado pela professora Verônica Fernandes da Silva, as aulas ocorreram no turno manhã no horário de 07h00min as 09h30min, dois dias na semana, terça feira e quinta feira, durante o período 2013.2 da Universidade, com uma estimativa de 25 alunos de 8 a 14 anos de idade.

A princípio nossa maior dificuldade foi fazer os alunos entenderem que aquele momento não era para que eles simplesmente jogassem bola e sim um espaço pra que eles compreendessem que era um local de aprendizagem, de desenvolvimento motor, das habilidades e do psicológico dos alunos, outra dificuldade foi lidar com as diferentes faixas etárias dentro de uma única turma, tínhamos alunos de sete anos até quatorze anos, o que dificultou o nosso trabalho no começo, isso foi resolvido fazendo com que os alunos mais velhos ajudassem no desenvolvimento dos mais novos e vice versa.



Alunos reunidos com os monitores para que seja explicada a aula e regras para que a aula funcione bem.

Outro ponto que podemos destacar como desafio foi a falta de material dos alunos para a prática do futsal, a maioria fazia as aulas descalços, sem tênis, meião e caneleira que proporcionam mais conforto e proteção para os mesmos

Durante o período que foi realizado o Estágio, ocorreram alguns choques de horário para a utilização da quadra, como o ginásio é utilizado pelo curso de graduação de Educação Física, muitas vezes os alunos do curso estavam assistindo aula no local e assim tínhamos que transferir a aula do Estágio Supervisionado para quadra externa, que não tem cobertura, então se estivesse chovendo não podíamos dar aula, o sol se tornava forte para as crianças, a quadra era pequena para o número de crianças e por ser uma quadra de cimento era mais fácil que os alunos se machucassem por não estarem com o material para a prática do esporte.

Através de aulas elaboradas pelos monitores possibilitamos aos alunos vivências de tudo que o futsal proporciona, no decorrer das aulas foram observadas as evoluções nos alunos tanto fisicamente quanto técnica e psicologicamente. Através de fundamentos básicos que foram Passe, Recepção/Domínio, Condução, Cabeceio, Finalização e Drible, os alunos aprimoraram sua coordenação motora em exercícios que iam aumentando o seu grau de dificuldade trazendo para os eles formas dinâmicas de treinar através de desafios que fizeram com que não perdessem o interesse de estar no treinamento.

As atividades também foram planejadas com o intuito de melhorar as habilidades dos alunos dentro do esporte, além dos fundamentos básicos foram trabalhados alguns fundamentos específicos que foram bicicleta, voleio, finalização de letra e fundamentos do goleiro, outros conteúdos trabalhados foram regras básicas e fundamentos táticos.



Alunos durante o desenvolvimento do exercício de condução de bola.

Durante a etapa de elaboração das aulas, buscamos mostrar aos alunos atividades propostas pela prática do futsal, os exercícios planejados começaram com grau de dificuldade baixo que ia aumentando à medida que os alunos o fossem realizando.

Com relação aos fundamentos, trabalhamos de forma a deixar que a cada aula o aluno fosse descobrindo algo novo dentro do esporte, começamos mostrando aos alunos a condução de bola, depois passe/recepção, finalização, cabeceio e por ultimo drible. Essa sequencia mostra uma escala no grau de dificuldade e de importância, os fundamentos que foram trabalhados primeiro foram o que consideramos mais importantes para o aprendizado do esporte.

Durante o período que foram ministrada as aulas, no final delas os monitores se juntavam para organizar o conteúdo que seria ensinado, os exercícios e fazer o plano de aula, para que soubéssemos o que seria trabalhado na próxima aula e como trabalhar, facilitando assim o trabalho que foi realizado.



Alunos durante o desenvolvimento do exercício de condução de bola com finalização ao gol.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é um componente curricular que busca com que o aluno aplique todo o conhecimento adquirido no decorrer da sua formação nos possíveis campos de trabalho, caberá ao aluno identificar as dificuldades existentes juntamente com maneiras de fazer um trabalho que seja proveitoso tanto para os alunos quanto para o próprio profissional, essas experiências são fundamentais para desenvolver um trabalho consistente.

As experiências obtidas no estágio supervisionado IV auxiliam na preparação dos futuros profissionais, no que diz respeito à prática pedagógica. Há carência de materiais e algumas vezes de espaço físico, o que nos deixa mais criativos e flexíveis para ministrar as aulas, no que diz respeito aos alunos, os profissionais têm que estar preparados para a carência dos alunos, são alunos de baixa renda, então não possuem o material necessário para uma prática mais confortável e prazerosa da modalidade, neste caso o professor deve ficar atento a este problema e proporcionar exercícios que não desgaste muito os alunos.

As escolinhas proporcionam ao aluno uma vivência dentro de modalidades esportivas e um momento de lazer para seus participantes, tendo em vista isso, os alunos querem que seja um momento onde só haja o jogo e cabe ao monitor mostrar ao aluno que eles estão ali para aprenderem o que é a modalidade, melhorar suas habilidades e muitas vezes sua forma de pensar, já que alguns acham que podem jogar sozinhos sem a ajuda dos outros, é onde mais uma vez o professor tem que estar presente para mostrar que o esporte é coletivo e que é necessária a participação de todos.

Ao iniciar o estágio, pudemos observar que as crianças traziam consigo uma riqueza motora, visto que as mesmas exploram bastante certos tipos de atividades físicas, brincadeiras e jogos ao ar livre, coisas que não encontramos tão facilmente, uma vez que os vídeos games, computadores, tablets e celulares mantem as crianças dentro de casa.

Isto facilitou nosso trabalho, a partir dai foram traçados planos com o objetivo de aprimorar essas habilidades motoras dentro de um esporte coletivo, trabalhamos a técnica, as regras e situações de jogo de uma forma mais prazerosa e eficaz.

Ao final as crianças sabiam distinguir uma ação pedagógica de um simples “racha”, aprenderam também a respeitar e valorizar as diferenças individuais construindo assim valores éticos e sociais.

O período de estágio foi muito proveitoso, aprendemos bastante com os alunos do projeto e também com as pesquisas para o planejamento das nossas aulas, foram experiências bastante ricas, podíamos sentir a vontade dos alunos de aprender e evoluir mais dentro do esporte.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, Ana Maria. **Concepções Orientadoras do Processo de Aprendizagem do Ensino nos Estágios Pedagógicos**. Colóquio: Modelos e Práticas de formação Inicial de Professores, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2001. <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/afreire.pdf>. Acessado em 25/05/2014

LIMA, Maria Socorro L. **O Estágio Supervisionado como elemento mediador entre a formação inicial do professor e a educação continuada**. Dissertação de Mestrado, Fortaleza: Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, 1995.

MELO, R; MELO, L. **Ensinando Futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

PACHECO, C. H. **Motivação a prática regular de atividades esportivas: Um estudo com praticantes de escolinhas de futebol e futsal (13 a 17 anos)**. TCC

REZER, R, **A prática pedagógica em escolinhas de futebol/ futsal – possíveis perspectivas de superação**. 2003. TCC

SANTOS, Helena Maria dos. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

VOSER, RC, **Análise das intervenções pedagógicas em programas de iniciação ao futsal**. Pelotas: R.C. Voser, 1999.

6. ANEXOS

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	Estágio Supervisionado IV
	Escolinha de futsal do DEF
	Ano: 2013.2 Turno: Manhã
	Data: 26/11/2013 Horário: 08h30min as 09h30min
	Equipe Discente: Anderson silva Pequeno - André Pereira Mendes - Dianderson Carlos Costa Silva - Gerson Gomes da Silva - Gustavo David Ramos de Medeiros - Leonardo Eleutério dos Santos – Marinaldo Fernandes da Cunha Junior - Ramon Lima dos Santos – Ricardo da Silva Gomes.
	Supervisão: Prof.^a Ms. Verônica Fernandes da Silva

PLANO DE CURSO

1. EMENTA

Observação e intervenção pedagógica da Educação Física no ensino informal, intervindo na Escolinha de Futsal do Departamento de Educação Física da UEPB, considerando a legislação do estado da Paraíba.

2. OBJETIVO

Vivenciar a prática pedagógica da Educação Física no ensino informal a partir da sua inserção na aprendizagem e desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas dos alunos através do futsal.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os conteúdos do futsal
- Promover interação e respeito mútuo entre alunos e professores
- Proporcionar o conhecimento e aprimoramento do futsal
- Desenvolver aspectos motores e cognitivos

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos básicos
 - Passe
 - Recepção/Domínio
 - Condução
 - Cabeceio
 - Finalização
 - Drible
- Fundamentos Específicos
 - Bicicleta
 - Voleio
 - Letra
 - Goleiro
- Regras Básicas
- Fundamentos Táticos
 - Formação defensiva
 - Formação ofensiva
 - Jogadas ensaiadas

5. METODOLOGIA

- Aulas expositivas e discursivas.
- Roda de conversa
- Aulas práticas

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando a participação e a interação dos alunos.

7. RECURSOS MATERIAIS

- Cones
- Bolas
- Arcos
- Coletes
- Colchonetes
- Cordas
- Luvas

8. REFERÊNCIAS

- COSTA, Claiton Frazzon. Futsal: Vamos brincar? Técnica e iniciação. Editora Visual Books. VOL.1.
- JÚNIOR, Edson Farret da C.; SOUZA, Sandro C. de; MUNIZ, Augusto César P. Futsal: Teoria e Prática. Editora Sprint.
- JÚNIOR, José Roulien de Andrade. Futsal: aquisição, iniciação e especialização. Editora Juruá. Paraná.